

CIDADE

Fundo dos Bombeiros de Jataí contrata sem licitação consultoria de Goiânia por R\$ 96 mil para orientar suas compras; mesma empresa tem contrato de R\$ 240 mil por ano com a Prefeitura



Imagem ilustrativa de treinamento de bombeiros em base da Marinha dos EUA na Itália. Não é o Corpo de Bombeiros de Jataí. Foto: Marinha dos EUA/Sebastian Portieleslopez (domínio público), via Wikimedia Commons

A contratação foi feita por inexigibilidade, modalidade em que a lei dispensa a disputa quando o serviço é técnico, especializado e a empresa tem “notória

especialização”. O comando do fundo diz que o valor é compatível com o mercado e...



Fachada do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

POLÍTICA

Campanha de Flávio pede ao TSE que derrube 221 posts de deputados do PT, CUT, Mídia Ninja e artistas por dizerem que ele cortaria aposentadorias

Segundo o PL, apoiadores de Lula montaram uma rede de publicações conjuntas...

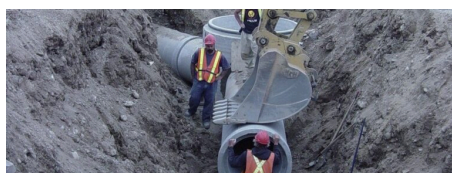


Imagem ilustrativa de instalação de galeria pluvial no Canadá. Não é a obra de Águas Lindas. Foto: Imprezzi1 (domínio público), via Wikimedia Commons

ESTADO

Depois de 25 anos de espera, Solar da Barragem, em Águas Lindas, conclui galerias de água da chuva e se prepara para receber asfalto

Prefeitura diz que a drenagem resolve um problema antigo do período de...



Colheita de soja nos Estados Unidos. Imagem ilustrativa. Foto: Departamento de Agricultura dos EUA (USDA)/domínio público, via Wikimedia Commons

AGRO

Brasil terá safra recorde de 354,5 milhões de toneladas, mas Goiás colhe menos: milho safrinha cai 31% e soja recua 2,7% no estado, aponta IBGE

Levantamento de setembro mostra que o estado vai na contramão do recorde...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	1	Judiciário	1	Variedades	1
Política	1	Saúde	1	Entretenimento	1
Estado	1	Meio Ambiente	1	Diversos	1
Ano	1	Esportes	1	Publicações legais do mês	2

Fundo dos Bombeiros de Jataí contrata sem licitação consultoria de Goiânia por R\$ 96 mil para orientar suas compras; mesma empresa tem contrato de R\$ 240 mil por ano com a Prefeitura



Imagem ilustrativa de treinamento de bombeiros em base da Marinha dos EUA na Itália. Não é o Corpo de Bombeiros de Jataí. Foto: Marinha dos EUA/Sebastian Portieleslopez (domínio público), via Wikimedia Commons

A contratação foi feita por inexigibilidade, modalidade em que a lei dispensa a disputa quando o serviço é técnico, especializado e a empresa tem “notória especialização”. O comando do fundo diz que o valor é compatível com o mercado e que a consultoria vai reduzir falhas e riscos nas compras. A Fazan também presta consultoria à Controladoria-Geral do Município desde 2025.

O Fundo Especial Municipal para o Corpo de Bombeiros de Jataí (FEMBOM), que administra recursos usados pelo 13º Batalhão Bombeiro Militar na cidade, assinou contrato de R\$ 96 mil com a Fazan Consultoria Assessoria e Treinamento à Gestão Governamental Ltda., de Goiânia. O valor será pago em 12 parcelas mensais de R\$ 8 mil. O extrato do Contrato nº 09/2026/CBM saiu na edição nº 3265 do Diário Oficial do Município, que circulou nesta quarta-feira, 14 de outubro (página 17).

Pelo extrato, a empresa vai prestar “serviços técnicos especializados de consultoria,

assessoramento e capacitação continuada em contratações públicas” ao fundo, abrangendo todas as fases das compras, da preparação das licitações à fiscalização dos contratos. O documento ressalta que a atuação da contratada tem natureza “exclusivamente consultiva e de assessoramento técnico subsidiário”. A data de assinatura informada é 8 de outubro de 2026, com vigência até 8 de outubro de 2027.

SEM DISPUTA, POR “NOTÓRIA ESPECIALIZAÇÃO”

A escolha da empresa sem licitação foi formalizada no Ato Declaratório de Inexigibilidade nº 11/2026, assinado em 22 de julho pelo gestor e ordenador de despesas do FEMBOM, tenente-coronel BM Eduardo Monteiro do Amaral, e publicado só dois meses depois, na edição nº 3253, de 25 de setembro (páginas 10 e 11). O ato se baseia no artigo 74, inciso III, da Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), que permite a contratação direta de serviços técnicos de natureza predominantemente intelectual prestados por profissional ou empresa de notória especialização.

Segundo a justificativa, o serviço exige “atuação personalizada, estratégica e integrada às necessidades específicas do FEMBOM”, o que afastaria o julgamento objetivo próprio de uma licitação. O documento afirma que a Fazan demonstra domínio da nova Lei de Licitações e experiência em assessoria a órgãos públicos, que a contratação tem caráter “estratégico e preventivo”, para reduzir “riscos de irregularidades” e “falhas procedimentais”, e que o valor está “compatível com os preços praticados no mercado”. O ato não informa com quais preços de mercado a proposta foi comparada nem lista contratos anteriores da empresa como prova da especialização; segundo o texto, essas informações constam do Processo Administrativo nº 23930/2026, com estudo técnico preliminar e termo de referência.

FISCAIS DESIGNADOS ANTES DA ASSINATURA INFORMADA

Na mesma edição desta quarta-feira (página 3), a Portaria CBM nº 6174 designa o gestor e o fiscal do Contrato nº 09/2026 com a

Fazan. A portaria tem data de 28 de setembro de 2026, dez dias antes da data de assinatura que aparece no extrato do contrato. Os documentos publicados não explicam a diferença de datas.

EMPRESA TAMBÉM ATENDE A CONTROLADORIA DO MUNICÍPIO

A Fazan não é nova na administração de Jataí. Segundo o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), a empresa assinou em 31 de janeiro de 2025 o Contrato nº 32/2025 com o Município, também por inexigibilidade (nº 01/2025), para prestar consultoria à Controladoria-Geral do Município e fornecer licença de um sistema informatizado de controle interno, no valor de R\$ 240 mil. Um termo aditivo assinado em 18 de dezembro de 2025 prorrogou o contrato até 31 de dezembro de 2026, mantendo o valor global de R\$ 240 mil. Em fevereiro deste ano, um apostilamento reajustou o contrato em 4,61% pelo IPCA, com acréscimo de R\$ 11.060,30 (edição nº 3110 do Diário Oficial, de 24 de fevereiro).

No cadastro público de CNPJ da Receita Federal, a Fazan aparece como microempresa aberta em janeiro de 2019, com sede em Goiânia e atividade principal registrada como “serviços combinados de escritório e apoio administrativo”. Somados, os dois contratos com órgãos de Jataí passam de R\$ 336 mil por ano de vigência.

Contratações de consultoria por inexigibilidade são permitidas pela lei, desde que o processo comprove a natureza singular do serviço, a especialização do contratado e a compatibilidade do preço. Os documentos citados nesta reportagem não apontam irregularidade; o Tribunal de Contas dos Municípios e o Ministério Público podem ser acionados por qualquer cidadão para examinar os processos.

O espaço está aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí, do comando do 13º Batalhão Bombeiro Militar e da Fazan Consultoria.

Fonte: Diário Oficial do Município de Jataí, edição nº 3265 (14/10/2026), p. 3 e 17; edição nº 3253 (25/09/2026), p. 10-11; PNCP.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19550

POLÍTICA

Campanha de Flávio pede ao TSE que derrube 221

posts de deputados do PT, CUT, Mídia Ninja e

artistas por dizerem que ele cortaria

aposentadorias



Fachada do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Segundo o PL, apoiadores de Lula montaram uma rede de publicações conjuntas para espalhar que o candidato seria a favor de cortar aposentadorias e congelar benefícios sociais. Relator pediu que a campanha detalhe a conduta de cada perfil antes de decidir.

A campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a suspensão de 221 publicações feitas por deputados do PT, pelo coletivo de artistas 342 Artes, pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pela Mídia Ninja e por outros apoiadores da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT). A representação foi protocolada no dia 9 de outubro.

De acordo com o PL, os perfis teriam formado uma rede de “collabs”, como são chamadas as publicações feitas em conjunto por mais de uma conta nas redes sociais, para divulgar que Flávio seria a favor de cortes em aposentadorias, do congelamento de benefícios sociais e de outras medidas que, segundo a campanha, ele nunca defendeu. A campanha classifica essas mensagens como desinformação.

“NÃO SE PEDE CENSURA”, DIZ A CAMPANHA

Na peça entregue ao tribunal, a campanha sustenta que o pedido não é censura e que mira apenas “narrativas falsas”. “Não se pede a cassação de perfis, a censura prévia de opiniões ou a responsabilização dos seguidores. As ordens inibitórias são delimitadas por narrativas cuja falsidade ou descontextualização está demonstrada, e ressaltam expressamente a crítica, a opinião e a divulgação de fatos verdadeiros”, afirma o texto.

No domingo, 11 de outubro, o relator do caso, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, pediu à campanha que apresente informações detalhadas sobre as acusações

e individualize a conduta de cada um dos citados. Depois de receber essa manifestação, o ministro deve julgar os pedidos. Não há prazo para a decisão.

GUERRA DE REPRESENTAÇÕES NO SEGUNDO TURNO

O pedido faz parte de uma disputa crescente na Justiça Eleitoral a menos de duas semanas do segundo turno, marcado para 25 de outubro. Nesta semana, o TSE já confirmou a retirada de publicações de deputados do PT que associavam Flávio a milícias e mandou um fórum de servidores públicos apagar 13 postagens contra o candidato do PL. Do outro lado, o tribunal proibiu a campanha de Lula de pagar anúncios que diziam que Flávio é contra o fim da escala 6x1 e determinou que Flávio e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) retirassem um vídeo com crianças criticando Lula.

A reportagem da Agência Brasil não trouxe manifestação dos perfis citados na representação. O espaço está aberto para o PT, a CUT, a Mídia Ninja e o coletivo 342 Artes se manifestarem.

Fonte: Agência Brasil.

Publicado às 12h22 · diariodejатаi.com.br/?p=19554

ESTADO

Depois de 25 anos de espera, Solar da Barragem, em Águas Lindas, conclui galerias de água da chuva e se prepara para receber asfalto



Imagem ilustrativa de instalação de galeria pluvial no Canadá. Não é a obra de Águas Lindas. Foto: Imprezzi1 (domínio público), via Wikimedia Commons

Prefeitura diz que a drenagem resolve um problema antigo do período de chuvas e é a etapa obrigatória antes da pavimentação. Valor da obra, extensão das galerias e prazo do asfalto ainda não foram divulgados.

Os moradores do Solar da Barragem, em Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal, estão mais perto de ver as ruas do bairro asfaltadas. A Prefeitura concluiu uma etapa das galerias de águas pluviais do setor, estrutura subterrânea que recolhe e escoar a água da chuva. O prefeito Lucas Antonietti visitou o local nesta quarta-feira, 14 de outubro, para acompanhar a conclusão do serviço, segundo o portal O Cerradão.

O Solar da Barragem fica na região dos bairros Jardim da Barragem e Recreio da Barragem. Segundo a Prefeitura, as famílias do setor conviviam com dificuldades por falta de infraestrutura, sobretudo na época das chuvas, quando as ruas de terra viram enxurrada e lama. Moradores relatam que esperavam pela obra havia cerca de 25 anos. “Esperamos por essa pavimentação por duas décadas”, resumiu uma moradora em visita anterior às obras.

POR QUE A DRENAGEM VEM ANTES

A galeria pluvial é a etapa que antecede a pavimentação. Sem ela, a água da chuva corre por baixo e por cima do asfalto novo, abre buracos e destrói o pavimento em pouco tempo. Com a drenagem pronta, as ruas ficam aptas a receber o CBUQ

(concreto betuminoso usinado a quente), o chamado asfalto quente, mais resistente que o tratamento superficial.

A obra ganhou ritmo nos últimos meses. Em agosto, o prefeito informou que os serviços no Solar da Barragem estavam 90% concluídos. Cerca de cinco dias antes da visita desta quarta-feira, ele vistoriou a segunda etapa das galerias acompanhado de vereadores.

O QUE AINDA NÃO FOI INFORMADO

A Prefeitura não divulgou o número de famílias atendidas, a extensão das galerias, o valor investido nem a origem do dinheiro. Também não há cronograma para o início do asfalto no bairro. Em visita ao Recreio da Barragem, o prefeito afirmou que as ruas que ainda faltam na região, incluindo as do Solar da Barragem, serão feitas com recursos de emendas do deputado estadual Anderson Teodoro.

A administração municipal cita como ganhos a melhora da mobilidade e da segurança no bairro, além do fim dos alagamentos e do barro nas ruas durante a estação chuvosa, que está começando no Centro-Oeste.

Fonte: O Cerradão.

AGRO

Brasil terá safra recorde de 354,5 milhões de toneladas, mas Goiás colhe menos: milho safrinha cai 31% e soja recua 2,7% no estado, aponta IBGE



Colheita de soja nos Estados Unidos. Imagem ilustrativa. Foto: Departamento de Agricultura dos EUA (USDA)/domínio público, via Wikimedia Commons

Levantamento de setembro mostra que o estado vai na contramão do recorde nacional nas principais culturas de grãos, com exceção do milho verão. Cana-de-açúcar sobe 3%. Para o produtor do Sudoeste, o número reforça a quebra da segunda safra de milho.

O Brasil deve colher 354,5 milhões de toneladas de grãos em 2026, recorde da série histórica, segundo o Levantamento

Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de setembro, divulgado nesta quinta-feira, 15 de outubro, pelo IBGE. O volume é 2,4% maior que o de 2025 (346,1 milhões de toneladas), puxado pela soja, estimada em 175 milhões de toneladas (+5,4%). A área colhida deve chegar a 83,2 milhões de hectares, 2% a mais que no ano passado.

Em Goiás, o quadro é outro. Na comparação da estimativa de setembro com a produção final de 2025 registrada pelo próprio LSPA, o estado colhe menos nas principais culturas de grãos.

GOIÁS: ESTIMATIVA 2026 X PRODUÇÃO 2025

Cultura	2025 (t)	2026, estimativa de setembro (t)	Variação
Soja	20.317.289	19.772.534	-2,7%
Milho 2ª safra	14.511.654	10.004.567	-31,1%
Milho 1ª safra	1.433.204	1.363.919	-4,8%
Sorgo	1.826.286	1.707.150	-6,5%
Algodão herbáceo	148.336	134.280	-9,5%
Cana-de-açúcar	84.170.412	86.730.023	+3,0%

A maior perda está no milho de segunda safra, a safrinha plantada depois da soja, que é a principal cultura de inverno do

Sudoeste goiano: a produção estimada caiu de 14,5 milhões para 10 milhões de toneladas, mesmo com a área colhida 8,9% menor (2 milhões de hectares, contra 2,2 milhões em 2025). Ou seja, além de plantar menos, o produtor goiano colheu menos por hectare. Na soja, a área cresceu 1% no estado, para 5,17 milhões de hectares, mas a produção recuou. O sorgo foi na direção oposta na área, que subiu 26,6%, para 653,7 mil hectares, embora a produção total tenha caído.

O QUE ISSO SIGNIFICA PARA A REGIÃO

Com menos milho goiano colhido, a oferta regional fica mais apertada para granjas, confinamentos e indústrias de ração do Sudoeste, que dependem do cereal produzido perto. No Brasil, porém, a segunda safra de milho recuou só 2%, para 113,6 milhões de toneladas, e o milho de verão cresceu 15,5%, o que mantém a oferta nacional elevada. A Conab tinha previsto para esta quinta-feira a divulgação de sua primeira estimativa para a safra 2026/27, que começa a ser plantada com a volta das chuvas.

Com informações de: Agência Brasil e IBGE/Sidra, tabela 6588.

ECONOMIA

Vendas do comércio de Goiás caem 4,5% em agosto na comparação com 2025, o pior resultado entre os 27 estados; no país, varejo fica estável



Consumidora em loja de material escolar em São Paulo. Imagem ilustrativa. Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

É o segundo mês seguido de queda no estado: depois de recuar 1,6% em julho, o volume de vendas goiano caiu mais 0,8% em agosto. No ano, Goiás

ainda acumula alta de 1,2%, abaixo da média nacional.

O volume de vendas do comércio varejista de Goiás caiu 4,5% em agosto de 2026 na comparação com agosto do ano passado. Foi o pior resultado entre as 27 unidades da Federação, à frente do Rio Grande do Norte (-4,4%) e do Maranhão (-3,6%). Os números são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta quinta-feira, 15 de outubro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com julho, já descontados os efeitos sazonais, o varejo goiano recuou 0,8%, o oitavo pior resultado do país. Foi a segunda queda seguida: em julho, as vendas haviam caído 1,6% sobre junho. Com isso, o estado acumula alta de apenas 1,2% de janeiro a agosto e de 1,6% em 12 meses.

GOIÁS X BRASIL EM AGOSTO

Indicador	Goiás	Brasil
Variação sobre julho (com ajuste sazonal)	-0,8%	0,1%
Variação sobre agosto de 2025	-4,5%	0,4%
Acumulado de janeiro a agosto	1,2%	1,7%
Acumulado em 12 meses	1,6%	1,6%

NO PAÍS, ESTABILIDADE

No Brasil, o volume de vendas variou 0,1% de julho para agosto, depois de cair 0,8% no mês anterior. O IBGE classificou o resultado como estabilidade. Seis das oito atividades pesquisadas cresceram, com destaque para equipamentos de escritório, informática e comunicação (6,3%) e combustíveis (1,1%). As quedas vieram de móveis e eletrodomésticos (-4,2%) e de hiper e supermercados, alimentos, bebidas e fumo (-0,3%), segmento que tem o maior peso no índice.

No varejo ampliado, que inclui veículos, material de construção e atacado de

alimentos, as vendas nacionais recuaram 0,2% em agosto. A PMC mede o volume vendido, ou seja, já desconta a inflação, e não traz recorte por município, o que impede um retrato específico de Jataí.

Na quarta-feira (14), o IBGE já havia mostrado que o volume de serviços em Goiás caiu pelo terceiro mês seguido.

Com informações de: Agência Brasil e IBGE/Sidra, tabela 888o.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19568

POLÍCIA

Gaeco cumpre mandados em Rio Verde contra grupo suspeito de fraudar dispensas de licitação de reformas em escolas estaduais; contratos passam de R\$ 850 mil



Agentes do Gaeco durante a Operação Legado, nesta quinta-feira (15). Foto: MPMO/Divulgação

Operação Legado mira organização liderada por um contador e empresário que, segundo o Ministério Público, copiou o esquema de outro grupo investigado e montou o próprio núcleo. Mandados também foram cumpridos em Barra do Garças (MT).

O Ministério Público de Goiás (MPGO), por meio do Grupo de Atuação Especial de

Combate ao Crime Organizado da Região Sul (Gaeco Sul), deflagrou na manhã desta quinta-feira, 15 de outubro, a Operação Legado, contra uma suposta organização criminosa especializada em fraudar dispensas de licitação para obras e reformas em escolas da rede estadual de ensino.

Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão em Rio Verde, no Sudoeste goiano, e em Barra do Garças, em Mato Grosso. As ordens foram expedidas pelo Juízo da 5ª Vara das Garantias da Comarca de Aparecida de Goiânia. A ação teve apoio da Polícia Militar de Goiás e do Gaeco do Ministério Público de Mato Grosso, regional de Barra do Garças.

COMO FUNCIONARIA O ESQUEMA

Segundo o MPMO, o grupo é liderado por um contador e empresário que já havia integrado outra organização criminosa do mesmo ramo. Depois de sair dela, ele teria se apropriado do método e montado o próprio núcleo, repetindo o modelo para direcionar contratações feitas sem licitação, por dispensa, em obras e reformas de unidades escolares estaduais. Os contratos firmados pelo grupo somam mais de R\$ 850 mil.

A dispensa de licitação é permitida por lei em compras e serviços de menor valor ou em situações específicas, mas exige pesquisa de preços e escolha da proposta mais vantajosa. De acordo com a investigação, o grupo burlava esse procedimento para garantir os contratos e, depois, desviar parte do dinheiro.

O Ministério Público apura os crimes de promoção e integração de organização criminosa, contratação direta ilegal e fraude à licitação (artigo 337-E do Código Penal), falsidade ideológica e lavagem de dinheiro, entre outros. Os nomes dos investigados e das empresas não foram divulgados, e as defesas não foram identificadas.

SEGUNDA OPERAÇÃO EM ESCOLAS EM UMA SEMANA

Na quinta-feira anterior, 8 de outubro, o Gaeco já havia deflagrado a Operação Sem Recreio, com 17 mandados em Goiânia, Aparecida de Goiânia e Pontalina, contra empresários suspeitos de fraudar quatro pregões de 2023 da merenda das escolas estaduais da capital, com contratos de cerca de R\$ 12 milhões.

Fonte: Ministério Público de Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19566

JUDICIÁRIO

TJGO declara inconstitucional a fórmula da taxa do lixo de Goiânia; Prefeitura diz que a cobrança continua e vai recorrer



Sede do Tribunal de Justiça de Goiás, em Goiânia. Foto: Emerson Júnior GSF (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Órgão Especial seguiu o voto da desembargadora Nelma Perillo, que

apontou falhas nos critérios usados para dividir o custo da limpeza entre os imóveis. Devolução do que já foi pago depende do acórdão, ainda não publicado.

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) considerou inconstitucional a fórmula usada para calcular a Taxa de Limpeza Pública (TLP) de Goiânia, a chamada taxa do lixo. A Prefeitura informou nesta quarta-feira, 14 de outubro, que vai recorrer e tentar impedir que a decisão produza efeitos enquanto o recurso é analisado. Enquanto isso, segundo a Procuradoria-Geral do Município, a cobrança continua.

O QUE FOI JULGADO

A ação foi proposta pelo PSDB, quando o partido tinha a vereadora Aava Santiago como representante na Câmara Municipal. O questionamento não é sobre a existência da taxa, mas sobre a forma de repartir o

custo. A lei municipal prevê uma fórmula que leva em conta o custo total da limpeza pública, o número de imóveis atendidos e um fator variável ligado às características de cada imóvel. O partido alegou que faltaram estudos técnicos que justificassem os valores e mostrassem a relação deles com o custo do serviço.

O voto vencedor foi o da desembargadora Nelma Perillo, acompanhada por outros 14 desembargadores. Ela apontou falhas na definição dos valores mínimos e máximos, no uso das características dos imóveis para fixar a cobrança e em outros parâmetros do cálculo.

A decisão não proíbe a cobrança de taxa de coleta de lixo. O Supremo Tribunal Federal já admite esse tipo de taxa, desde que ligada ao serviço prestado a cada imóvel. O problema apontado em Goiânia está nos critérios da lei municipal.

O QUE DIZ A PREFEITURA

Em nota, a Prefeitura afirmou que aguarda a publicação do acórdão para analisar os fundamentos e apresentar o recurso cabível, e que a Procuradoria confia na reversão da decisão com base na jurisprudência do STF. A gestão do prefeito Sandro Mabel lembrou

que a taxa foi criada na administração anterior e disse que a perda da arrecadação pode comprometer a limpeza urbana e a recuperação da Comurg.

A procuradora municipal Isadora de Souza Santos disse ao Jornal Opção que a administração não pretende mudar a

metodologia neste momento e que uma eventual devolução dos valores pagos depende de como o tribunal vai definir os efeitos da decisão.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19558

SAÚDE

Médicos de Rio Verde denunciam corte de até 20% no valor dos plantões, inclusive dos já trabalhados, e redução de equipes em hospitais e UPAs



Avenida Presidente Vargas, em Rio Verde. Foto: Fronteira (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Segundo os profissionais, a mudança foi avisada por WhatsApp, sem documento. Pediatria em uma UPA e radiologia no Hospital Materno Infantil teriam ficado sem escala. Sindicato analisa o caso; Prefeitura ainda não se manifestou.

Médicos que atendem na rede pública de Rio Verde, no Sudoeste goiano, denunciam cortes no valor pago pelos plantões e

redução de equipes em unidades de saúde do município. Segundo os relatos, as mudanças foram comunicadas nesta semana, sem negociação prévia, e podem atingir até plantões já realizados.

Uma médica, que pediu para não ser identificada, contou ao portal Mais Goiás que recebeu o aviso por WhatsApp na terça-feira (13), com a informação de que o desconto viria no próximo pagamento. De acordo com os profissionais, a redução seria de 20% no novo Hospital Municipal Universitário e de 17% no Hospital Materno Infantil. Nas UPAs, os valores dos plantões também teriam mudado, mas os percentuais não foram informados.

QUANTO VALE UM PLANTÃO

Pelos números citados pela médica, no Hospital Municipal Universitário o plantão de clínico em enfermagem e pronto atendimento passaria de R\$ 980 para R\$ 784; na UTI adulto, de R\$ 1.200 para R\$ 960. No pronto-socorro de pediatria, o valor teria caído de R\$ 1.066 para R\$ 884,78. Especialistas, como anestesistas e cardiologistas, também teriam sido atingidos.

Ainda segundo os relatos, uma UPA perdeu o atendimento de pediatria e o Hospital Materno Infantil ficou sem escala de radiologia. Há também denúncias de

demissão de técnicos de enfermagem e enfermeiros em Unidades Básicas de Saúde, sem número de desligados ou unidades informadas.

CARTA DE REPÚDIO

Em carta assinada pelo “corpo médico prestador de serviços ao município”, os profissionais classificam a redução como “injusta, desrespeitosa e juridicamente questionável”, por alterar valores previamente acordados, e pedem que a gestão reconsidere a decisão. A médica ouvida explicou que o serviço é terceirizado: uma empresa recebe os recursos do fundo de saúde e contrata outras pessoas jurídicas, que repassam os valores aos médicos, sem vínculo pela CLT.

A categoria acionou o Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), que analisa o caso com a equipe jurídica, e o Conselho Regional de Medicina (Cremego) teria sido comunicado. Os médicos temem que a falta de escalas afete o atendimento de urgência e emergência.

A Prefeitura de Rio Verde foi procurada pelo Mais Goiás e ainda não havia se manifestado. O espaço segue aberto.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19576

MEIO AMBIENTE

Rio Meia Ponte sai do nível crítico e passa a alerta, mas vazão ainda oscila; Saneago diz que

abastecimento de Goiânia segue normal



Rio Meia Ponte em Goiânia, visto da ponte da Avenida Perimetral Norte, em 2011. Foto: Túllio F. (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Portaria da Semad mudou a classificação depois de três dias com média de vazão acima de 5.500 litros por segundo. Cimehgo avisa que, sem chuva regular, o rio volta a cair. Em 2025, nesta época, a vazão era de cerca de 3 mil litros por segundo.

O Rio Meia Ponte, que abastece cerca de um terço de Goiânia, deixou o nível crítico 1 e passou para o nível de alerta no ponto de monitoramento acima da captação de água da capital. A mudança foi feita pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), na Portaria nº 249, de 13 de outubro, publicada no Diário Oficial do Estado nesta quarta-feira (14).

Segundo a portaria, a vazão medida em 9 de outubro foi de 6.570 litros por segundo, e a média móvel de sete dias ficou acima de 5.500 litros por segundo por três dias seguidos, limite que separa o nível crítico do alerta. Em nota, a Semad explicou que a situação do rio melhorou e que o Meia Ponte se afastou de um cenário de risco.

MELHORA AINDA INSTÁVEL

O gerente do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), André Amorim, disse ao Jornal Opção que a vazão diária mais recente que ele citou foi de 4.283 litros por segundo e que a média móvel estava perto de 5 mil. Ele esperava nova alta com as chuvas de quarta-feira, mas alertou que, enquanto o período

chuvoso não se firmar, o rio vai oscilar. “Basta a chuva dar uma paradinha, ele começa a cair um pouco”, afirmou. Ainda assim, segundo ele, o cenário é melhor que o de 2025, quando a vazão na mesma época estava em cerca de 3 mil litros por segundo.

OS NÍVEIS DO MEIA PONTE

- Atenção: vazão de até 12 mil litros por segundo;
- Alerta: até 9 mil litros por segundo (situação atual);
- Crítico 1: até 5.500 litros por segundo;
- Crítico 2, 3 e 4: até 4 mil, 3 mil e 2 mil litros por segundo.

No nível de alerta, as regras do Comitê da Bacia do Meia Ponte preveem campanhas

de uso racional da água, reuniões com usuários, prefeituras e produtores rurais e ações de fiscalização. A Semad disse que essas medidas já estão em andamento.

A Saneago informou que o abastecimento de Goiânia segue normal e que não é preciso reduzir a captação no Meia Ponte. Hoje, 64% da capital recebe água do Ribeirão João Leite, cuja barragem está com 83% da capacidade, e 36% do Meia Ponte. Os dois sistemas são interligados, o que permite reforçar o Meia Ponte com água do João Leite, se necessário. A companhia pede consumo consciente até a regularização das chuvas.

Com informações de: Jornal Opção.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19574

ESPORTES

Com salários atrasados e técnico suspenso, Atlético-GO enfrenta a rebaixada Ponte Preta na sexta para voltar a vencer na briga pelo acesso



Torcida do Atlético no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, em 2023. Foto: Boaventuraviničius (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Presidente Adson Batista diz que vai quitar os débitos ainda nesta semana. Artilheiro Gustavo Coutinho minimiza o atraso e pede um fim de campeonato “sem erros” nos cinco jogos que restam.

O Atlético Goianiense chega à reta final da Série B do Campeonato Brasileiro com um problema fora de campo: salários atrasados. O presidente do clube, Adson Batista, garantiu que vai quitar os débitos com o elenco. O Dragão volta a campo nesta sexta-feira, 16 de outubro, às 19h30, fora de casa, contra a Ponte Preta.

A partida é vista como chance de recuperação. A Ponte Preta já está rebaixada, e o Atlético vem de dois jogos sem vitória, que renderam apenas um dos seis pontos disputados, entre eles o empate com o Sport no Accioly, no domingo (11), quando o time tinha um jogador a mais.

SEM O TÉCNICO NO BANCO

O Atlético não terá o técnico Roger Silva à beira do campo: ele foi suspenso pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Já um volante do time, também julgado pelo tribunal, recebeu a pena mínima e pode jogar.

“ELE TEM A CONFIANÇA DO ELENCO”

Artilheiro do time na temporada, o centroavante Gustavo Coutinho tentou

baixar a temperatura. Disse que os resultados recentes foram ruins, mas lembrou que os adversários diretos não conseguiram ultrapassar o Atlético na tabela. “A gente precisa fazer um campeonato de cinco jogos sem erros”, afirmou.

Sobre os salários, o jogador disse que o presidente tem a confiança do grupo. Ele contou que deixou o clube em 2023 e recebeu tudo o que tinha direito, inclusive a premiação pelo acesso daquele ano, e que Adson prometeu acertar os pagamentos ainda nesta semana. “Estamos focados apenas no jogo”, completou.

GOIÁS E VILA TAMBÉM JOGAM

Os outros goianos da Série B também têm rodada decisiva. O Vila Nova, que briga pela liderança, recebe o Novorizontino no domingo (18), no OBA, sem o volante João Vieira, suspenso. O Goiás, que venceu as duas últimas e soma 48 pontos, terá o desfalque de um zagueiro punido pelo STJD com dois jogos de suspensão.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19562

Senado aprova fim da escala 6x1 por 75 a 1, com votos dos três senadores de Goiás; jornada cai para 42 horas em 60 dias e para 40 horas um ano depois



Senadores comemoram a aprovação da PEC do fim da escala 6x1, na noite de quarta-feira (14). Foto: Lula Marques/Agência Brasil

Proposta mantém o texto da Câmara e vai direto à promulgação. Jorge Kajuru, Vanderlan Cardoso e Wilder Moraes votaram a favor; o único voto contrário foi de Hamilton Mourão. Flávio Bolsonaro votou a favor a distância, depois de o PL ter criticado a PEC.

O Senado aprovou na noite desta quarta-feira, 14 de outubro, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que acaba com a escala 6x1, em que o empregado trabalha seis dias para folgar um. Foram 75 votos a favor e um contra nos dois turnos, votados na mesma sessão. Para aprovar

uma emenda constitucional eram necessários pelo menos 49 votos. Como o texto é o mesmo aprovado pela Câmara em maio, a proposta não volta aos deputados e segue para promulgação pelo Congresso.

O QUE MUDA E QUANDO

- **60 dias após a promulgação:** as empresas terão de adotar a escala 5x2, com dois dias de descanso remunerado por semana, e a jornada máxima cai de 44 para 42 horas semanais;
- **12 meses depois:** a jornada máxima cai para 40 horas por semana;
- **Salário:** o texto proíbe redução salarial por causa da mudança;
- **Domingo:** um dos dias de descanso deverá ser, preferencialmente, o domingo.

O relator, senador Omar Aziz (PSD-AM), afirmou que alguns setores, como os trabalhadores de plataformas, ainda precisarão de regulamentação, o que deve ocorrer antes do início da transição.

COMO VOTARAM OS GOIANOS

Os três senadores de Goiás votaram a favor nos dois turnos: Jorge Kajuru (PSB), Vanderlan Cardoso (PSD) e Wilder Moraes (PL). Empresário, Vanderlan disse em plenário que já acabou com a escala 6x1 nas suas empresas há mais de cinco anos e que a mudança ajudou a resolver a falta de mão de obra. Nas redes sociais, defendeu “mais

um dia de descanso para o trabalhador”, mas criticou a politização do tema durante a campanha.

O único voto contrário foi do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). Mesmo votando a favor, o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) alertou para o risco de aumento do custo do trabalho para micro e pequenas empresas, que concentram boa parte dos empregados na escala 6x1. O PL, que vinha criticando a proposta, liberou a bancada.

FLÁVIO VOTA A DISTÂNCIA

Durante a sessão, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), cobrou a ausência do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, e do coordenador da campanha dele, Rogério Marinho (PL-RN), dizendo que os dois haviam chamado a proposta de eleitoreira e depois mudado de posição. Flávio, que fazia campanha no Rio Grande do Sul, registrou presença e voto favorável de forma remota. Marinho constou como ausente.

Segundo o Dieese, com base na Pnad de 2025, o fim da 6x1 e a redução para 40 horas devem alcançar 26,8 milhões de trabalhadores, 22 milhões deles com carteira assinada.

Com informações de: Agência Brasil, Jornal Opção e Mais Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19556

INTERNACIONAL

Trump anuncia exploração “em grande escala” de petróleo e gás na Groenlândia, que proibiu novas perfurações em 2021; governo da ilha não comenta



Nuuk, capital da Groenlândia, com a catedral em primeiro plano. Foto: Quintin Soloviev (CC BY 4.0), via Wikimedia Commons

Presidente americano chamou a ilha de “nossa nova e bela Groenlândia” um mês depois do acordo militar com

a Dinamarca, que não deu aos EUA nenhum direito de mineração ou perfuração.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quarta-feira, 14 de outubro, que “uma exploração em grande escala de petróleo, gás e minerais” está prestes a começar na Groenlândia. A declaração, feita em mensagem nas redes sociais, provocou reação porque a ilha do Ártico, território autônomo da Dinamarca, proibiu em 2021 toda nova exploração de petróleo, além da mineração de urânio.

Na publicação, Trump chamou a ilha de “nossa nova e bela Groenlândia” e disse haver especialistas que consideram a quantidade de petróleo de fácil acesso no território muito maior do que em quase qualquer outro lugar do mundo. Ele não citou nenhum acordo específico nem projeto concreto.

ACORDO MILITAR NÃO INCLUIU PETRÓLEO

Em setembro, Estados Unidos, Dinamarca e Groenlândia assinaram um acordo de segurança de dez páginas que abriu caminho para duas novas bases militares americanas na ilha e para o sistema de defesa antimísseis “Domo de Ouro”, projeto de Trump. O texto reafirmou a soberania dinamarquesa e o direito dos groenlandeses à autodeterminação, e não concedeu aos EUA direitos de mineração ou de perfuração. Na época, o entendimento pareceu encerrar o impasse aberto por Trump, que desde 2019 defende que os EUA comprem ou assumam o controle da ilha e chegou a não descartar o uso da força.

O gabinete do primeiro-ministro da Groenlândia se recusou a comentar a nova declaração. O Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca e a pasta de Recursos Minerais groenlandesa não responderam de imediato.

EMPRESA DO TEXAS QUER PERFURAR EM 2027

O governo groenlandês analisa se uma empresa do Texas, a Greenland Energy, pode usar licenças concedidas antes da proibição de 2021. Em agosto, a companhia anunciou planos de perfurar em 2027 numa

bacia ainda inexplorada na costa leste da ilha, embora não tenha licença própria. A antiga dona da área, a petroleira Arco, fez estudos sísmicos na década de 1970, mas nunca chegou a perfurar.

Para o consultor dinamarquês em política de segurança Jacob Kaarsbo, a fala de

Trump indica que o desejo do presidente americano de controlar a Groenlândia continua o mesmo.

Com informações de: Agência Brasil (Reuters).

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19560

VARIEDADES

Anel colorido em volta do Sol chama atenção em Bela Vista de Goiás;

entenda o halo solar e por que não se deve olhar direto para ele



Halo de 22 graus formado em volta do Sol por nuvens cirrostratos, na Europa. Imagem ilustrativa. Foto: Franz van Duns (CC BY 4.0), via Wikimedia Commons

Fenômeno óptico ocorre quando a luz do Sol atravessa cristais de gelo em nuvens a cerca de 10 quilômetros de altura. É comum em mudanças de tempo e não representa perigo, desde que ninguém fixe o olhar no Sol.

Um círculo luminoso e colorido em volta do Sol chamou a atenção em Bela Vista de

Goiás, na Região Metropolitana de Goiânia. O registro, feito pelo morador Jucimar de Sousa, foi divulgado nesta quinta-feira, 15 de outubro. O fenômeno é conhecido como halo solar e, apesar de parecer raro, é relativamente frequente, inclusive em Goiás, onde já foi registrado no céu de Goiânia em outras ocasiões.

COMO O HALO SE FORMA

O halo aparece quando a luz do Sol atravessa pequenos cristais de gelo suspensos em nuvens muito altas, principalmente dos tipos cirros e cirrostratos, aquelas nuvens finas, esbranquiçadas e quase transparentes que formam um véu no céu. Elas ficam na troposfera, a camada mais baixa da atmosfera, a cerca de 10 quilômetros do solo, onde a temperatura é muito abaixo de zero.

Ao passar pelos cristais, que têm formato de pequenos prismas de seis lados, a luz é desviada, num processo chamado refração. Como a maior parte dos cristais desvia a luz em um ângulo de cerca de 22 graus, forma-se um anel com esse raio em volta do Sol. Por isso, o tipo mais comum é chamado de halo de 22 graus. A borda interna costuma ficar avermelhada e a externa, azulada,

porque cada cor se desvia um pouco diferente.

O formato e as cores variam conforme a posição do Sol e a orientação dos cristais. Às vezes surgem também manchas brilhantes dos lados do Sol, chamadas parélios ou “sóis falsos”. O mesmo efeito pode acontecer à noite em volta da Lua.

SINAL DE MUDANÇA NO TEMPO

Como as nuvens cirrostratos costumam chegar antes de frentes frias e sistemas de chuva, o halo é tradicionalmente visto como sinal de mudança no tempo. O registro coincide com a volta das chuvas e com o aviso de tempestade do Inmet para todo o estado de Goiás nesta quinta e sexta-feira.

CUIDADO COM OS OLHOS

O halo em si não representa risco. O perigo é olhar diretamente para o Sol para observá-lo: a luz intensa pode causar lesões permanentes na retina. Para ver ou fotografar o fenômeno, a orientação é tapar o Sol com a mão, um poste ou o canto de um prédio, e nunca usar binóculos ou lentes apontados para ele.

Com informações de: Mais Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19578

ENTRETERIMENTO

Festival Viva Goiânia leva shows gratuitos de forró, flashback, eletrofunk e hip-hop a quatro bairros neste fim de semana; festa

dos 93 anos termina com Seu Jorge e Murilo Huff



Palco e letreiro do Festival Viva Goiânia, que comemora os 93 anos da capital. Foto: Alex Malheiros/Prefeitura de Goiânia

Programação vai das 9h às 21h no Parque Amazônia e no Parque Atheneu, no sábado (17), e no Vera Cruz II e no Jardim Nova Esperança, no domingo (18). Encerramento será

em 24 de outubro, na Avenida Goiás, com bolo de mais de uma tonelada.

Quem estiver em Goiânia neste fim de semana tem programação gratuita em quatro regiões da capital. O Festival Viva Goiânia, que comemora os 93 anos da cidade, chega ao segundo fim de semana com shows, teatro infantil, oficinas, esportes, feiras de artesanato e gastronomia. Segundo a Prefeitura, são mais de 230 atrações em 11 bairros até o encerramento, em 24 de outubro.

SÁBADO, 17 DE OUTUBRO

- **Parque Amazônia (Região Sul), das 9h às 21h:** circo e teatro infantil, banda de música e coral, eletrofunk com a DJ Ana Flávia às 15h, forró com a banda Caju com Sal às 18h e show gospel com a

banda Vida com Cristo às 20h. Também terá pista de skate, infláveis, torneio de tênis de mesa e feira de adoção de animais.

- **Parque Atheneu (Região Leste), na Praça da Feira, das 9h às 21h:** mágica, teatro infantil com Chapeuzinho Vermelho e quadrilha. Às 17h, show de flashback com Fênix Funk, Youngs Flash Back, Papaleguas, Super Funk, Funk One Way, Grand Master Funk, Mania Funk e Funk Skate. Às 21h, a banda Nana Gyn fecha a noite com pop e rock.

DOMINGO, 18 DE OUTUBRO

- **Vera Cruz II (Região Oeste), na Praça Geraldo Alves Rodrigues:** teatro infantil “As Aventuras do

Guardião do Cerrado”, eletrofunk com o DJ Wam Baster às 15h, a dupla sertaneja Tomazinne e Valdir às 17h e hip-hop com o grupo Sifra Gang às 20h. Há oficinas de capoeira, taekwondo e judô.

- **Jardim Nova Esperança (Região Noroeste), no Parque Nova Esperança:** teatro com a Turma do Capitão Latinha, forró com Fausto dos Teclados às 15h, DJ Tom Sax e Bruno Pinheiro às 17h, moto show às 18h e hip-hop com o DM do Bloco às 20h.

Em todos os locais haverá distribuição de mudas, pintura de rosto, oficinas infantis, passeios turísticos guiados, praça de alimentação e feira de moda, artesanato e brechó.

GRANDE FESTA NO DIA 24

O encerramento será no aniversário da cidade, 24 de outubro, na Avenida Goiás, com shows de Seu Jorge, Zeca Baleiro, Murilo Huff, Kamisa 10 e Sandra de Sá. Para a data, a Prefeitura autorizou a compra de um bolo de 1.129 quilos, ao custo de R\$ 46.627,70, segundo ato publicado no Diário Oficial do Município nesta quarta-feira (14). A forma de distribuição ainda não foi divulgada. A programação completa está no site goianiapulsa.tur.br.

Fonte: Prefeitura de Goiânia; com informações de Mais Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19572

DIVERSOS

Jataí está sob alerta laranja de tempestade nesta quinta e sexta, com risco de granizo e ventos de até 100 km/h; temporal alagou Rio Verde



Chuva forte em Brasília, em fevereiro de 2026. Imagem ilustrativa. Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Inmet mantém aviso de “perigo” para todo o estado de Goiás. Em Rio Verde, o Córrego Barrinha transbordou na noite de quarta e deixou carro ilhado. Máxima em Jataí cai de 30°C para 26°C na sexta.

Jataí está sob dois avisos de tempestade do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) nesta quinta-feira, 15 de outubro, e na

sexta-feira, 16. O mais grave, de cor laranja (perigo), prevê chuva de 30 a 60 milímetros por hora ou de 50 a 100 milímetros no dia, ventos de 60 a 100 km/h e queda de granizo. Segundo o Inmet, há risco de corte de energia, estragos em plantações, queda de árvores e alagamentos. O aviso laranja cobre todo o estado de Goiás, o Distrito Federal e boa parte de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A previsão do Inmet para Jataí indica muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas nesta quinta, com máxima de 30°C. Na sexta, a temperatura máxima cai para 26°C, com novas pancadas de chuva. No fim de semana, o tempo deve ficar mais firme, com muitas nuvens e chuva isolada no domingo, e mínimas entre 16°C e 17°C.

CÓRREGO TRANSBORDA EM RIO VERDE

Na vizinha Rio Verde, o temporal da noite de quarta-feira (14) provocou alagamentos e enxurradas. O Córrego Barrinha transbordou na região do Espelho d'Água, e um carro ficou ilhado depois de apresentar pane ao tentar passar por um trecho inundado. O Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás

(Cimehgo) registrou 36,4 milímetros na cidade, e a Defesa Civil emitiu alerta aos moradores para o risco de subida rápida da água.

Outras cidades goianas tiveram volumes maiores. Na quarta, Jandaia registrou 97,8 milímetros, Turvelândia 84,6 mm e Buriti Alegre 73,8 mm. Na madrugada desta quinta, uma estação de Novo Gama marcou 89,8 mm em seis horas.

COMO SE PROTEGER

- Não atravesse ruas, córregos ou trechos alagados, mesmo que a água pareça rasa;
- Durante rajadas de vento, não se abrigue debaixo de árvores e não estacione perto de torres de energia e placas de propaganda;
- Se possível, desligue aparelhos elétricos e o quadro geral de energia durante a tempestade;
- Em emergência, acione a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros (193).

Com informações de: Inmet, Agência Brasil e Mais Goiás.

Publicado às 12h22 · diariodejatai.com.br/?p=19564

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em outubro de 2026, até 15/10/2026, reproduzidos na íntegra.

PUBLICADAS EM

09/10/2026

RIO CLARO ARMAZÉNS GERAIS LTDA

CPF/CNPJ: 23.265.055/0001-29

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento/Operação, para atividade de Armazéns Gerais, localizada no Anel viário da Estrada do Córrego Queixada, 1º retorno a esquerda km 02 a direita, zona de expansão urbana, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SMMA

Publicado e Registrado em 9 de outubro de 2026.

PUBLICADAS EM 13/10/2026

ROSANA DE CARVALHO

CPF/CNPJ: 026.229.931-37

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente, a Mudança de titularidade da Licença Ambiental nº 043/2026, atualmente licenciada sobre a razão social Jurucey Carvalho Barros CPF 016.294.411-04 para atividade Pecuária extensiva e semiextensiva, localizada na Fazenda Capão Grande, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO.

Publicado e Registrado em 13 de outubro de 2026.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br

Edição de quinta-feira, 15 de outubro de 2026: 15 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 2 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.

Gerada em 16/10/2026.